



# Tribuna BANCÁRIA

[www.bancariosce.org.br](http://www.bancariosce.org.br)



bancariosce

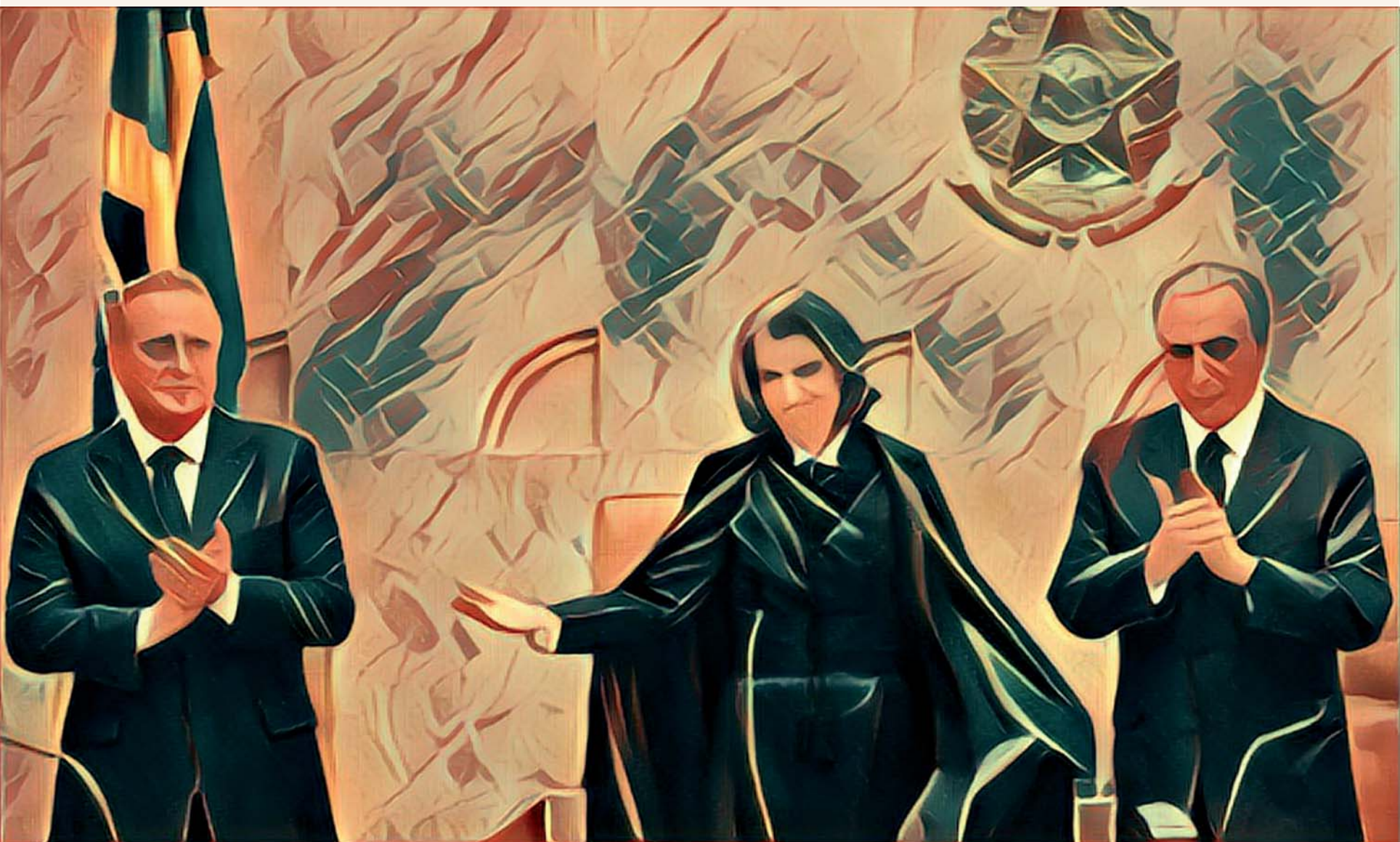


seebce

Sindicato dos Bancários do Ceará | Edição nº 1449 | 31 de outubro a 5 de novembro de 2016

## RETROCESSO:

# CONLUIO DOS TRÊS PODERES RETIRA DIREITOS DOS TRABALHADORES



Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu que os servidores públicos terão seus salários cortados imediatamente, em caso de greve. O movimento sindical classifica a medida como retrocesso e garante manter a resistência **(pág. 7)**

**CASSI**

# Memorando de Entendimentos dá um passo importante na melhoria da gestão

A assinatura do Memorando de Entendimentos entre Banco do Brasil e as Entidades de Representação dos Funcionários e Aposentados sobre a proposta para a Cassi, construída na Mesa de Negociações, ocorreu no dia 21/10, em Brasília. O memorando foi encaminhado para Diretoria e Conselho Deliberativo da Cassi e, após aprovado naquelas instâncias, será formatado consulta ao Corpo Social, via votação.

A consulta ao Corpo Social da Cassi é a parte obrigatória do processo, respeitando o Estatuto da Cassi, uma vez que a proposta prevê entrada de recursos financeiros de cerca de R\$ 40 milhões mensais, sendo R\$ 23 milhões pelo Banco do Brasil, via ressarcimento de serviços, e R\$ 17 milhões pelos associados, via contribuição extraordinária e temporária de 1% até dezembro de 2019.

*“Conseguimos construir muitos consensos importantes durante todo o processo de negociação com as mais diversas entidades, dentre outros, o princípio da solidariedade, o foco no modelo de atenção integral à saúde, a necessidade de se ampliar a estratégia de saúde da família e o atendimento para ativos, aposentados e pensionistas, sem perda de direitos”*

**José Eduardo Marinho, diretor do Sindicato e funcionário do BB**



A avaliação das entidades é que a proposta construída não é a solução definitiva para a Cassi, mas dá um passo importante para melhoria da gestão. A implantação desta proposta, acompanhamento dos projetos e as soluções apontadas em cada área, juntamente com a ampliação do modelo de atenção integral à saúde, podem ser o caminho

para o equilíbrio e sustentabilidade da Cassi.

O próximo passo é o debate com os associados para que a proposta seja aprovada, ocorra a entrada de novos recursos financeiros na Cassi, seja contratada a consultoria e que se dê início à primeira fase na execução dos projetos melhoria de gestão.

## Bancári@s participam da Caminhada Rosa em alerta à prevenção do câncer de mama

Fotos: Secretaria de Imprensa – SEEB/CE



Bancárias e bancários cearenses se juntaram às milhares de pessoas no domingo (23/10) na Caminhada Rosa, em Fortaleza, que serviu de alerta à população para a prevenção do câncer de mama. O evento fez parte da programação do Outubro Rosa, mês de conscientização da necessidade de prevenção contra a doença.

A ala organizada pelo Sindicato dos Bancários do Ceará mostrou o engajamento da entidade nessa campanha do Outubro Rosa. A Caminhada Rosa teve a bateria do Baqueta Clube de Ritmistas acompanhando todo o percurso, saindo da concentração no Aterro da Praia de Iracema indo até à Praça dos Estressados, na Avenida Beira Mar, seguido da Ala das Vitoriosas, composta por mulheres que venceram o câncer de mama.

## Expediente

Home Page: [www.bancariosce.org.br](http://www.bancariosce.org.br) – Endereço Eletrônico: [bancariosce@bancariosce.org.br](mailto:bancariosce@bancariosce.org.br) – Telefone geral : (85) 3252 4266 – Fax: (85) 3226 9194  
Tribuna Bancária: [imprensa@bancariosce.org.br](mailto:imprensa@bancariosce.org.br) – (85) 3231 4500 – Fax: (85) 3253 3996 – Rua 24 de Maio, 1289 - 60020.001 – Fortaleza – Ceará  
Presidente: Carlos Eduardo Bezerra – Diretor de Imprensa: Marcos Aurélio Saraiva Holanda  
Repórter: Sandra Jacinto - CE01683JP – Projeto Gráfico e Diagramação: Normando Ribeiro CE00043DG  
Impressão: Expressão Gráfica – Tiragem: 11.500 exemplares



## “PORTA DO INFERNO”

Fotos: Normando Ribeiro – SEEB/CE



# Sindicato denuncia assédio moral no Banco do Brasil da Heráclito Graça

**A**ssédio moral. Funcionário sem querer entrar na agência. Outro saindo da agência chorando. Ameaças de descomissionamento para quem não cumprir meta. A verdadeira porta do inferno. É assim que está sendo descrita a agência do Banco do Brasil da Av. Heráclito Graça, em Fortaleza. Para denunciar esse caos, o Sindicato dos Bancários do Ceará realizou na quinta-feira, 27/10, uma representação lúdica colocando a porta do inferno na entrada da unidade para exigir um “basta” a essa situação e dizer “Não” ao assédio que a categoria vem sofrendo ali.

O ato teve o apoio da maioria absoluta dos funcionários que cobram condições dignas de trabalho. A agência é a pior colocada no programa de metas e resultados do BB (Sinergia). De acordo com o diretor do Sindicato, José Eduardo Marinho, “a entidade realizou diversas reuniões na agência com o objetivo de solucionar o problema. Entretanto, como as conversas parecem não ter surtido efeito, resolvemos denunciar à sociedade o caos que a categoria vem enfrentando no local. Dentro da agência, ninguém confia em ninguém”, disse.

“O atrito tem gerado adoecimento, denúncias, um péssimo clima, e nós buscamos uma solução pela via da negociação com a direção do BB, mas até agora, nada. Queremos que o BB se manifeste e busque a solução do conflito. Se isso não acontecer, daremos sequência a uma série de ações: retardamento do horário de atendimento, paralisações, levar à direção nacional da empresa e, em último caso, até mesmo acionar a justiça para defender os trabalhadores”, avisa o presidente do Sindicato, que também é funcionário do BB, Carlos Eduardo Bezerra e completa: “as conquistas não devem ser apenas durante a campanha salarial, com a greve, elas devem acontecer todos os dias, quando conseguimos superar uma dificuldade”.

Durante o ato, o BB local na pessoa do gerente geral de Gestão de Pessoas no Ceará, Valdemar Neves, assegurou a implantação de um plano de ação para atender as reivindicações de todos os funcionários daquela dependência. O Sindicato continuará acompanhando os desdobramentos para que a tentativa administrativa dê um basta na sensação de intranquilidade que cerca o clima da agência.



*“Isso não é uma gestão ética. Isso é desumanidade. Às vezes, o cliente não entende porque chega aqui e o funcionário não lhe atende com um sorriso no rosto, mas é porque passou dessa porta, ele está num verdadeiro inferno. Queremos deixar claro para o banco que nós do Sindicato estamos tomando todas as dores do funcionalismo e que não vamos deixar barato”.*

*Jannayna Lima, diretora do Sindicato e funcionária do BB*



**ASSEMBLEIA DEBATEU FUTURO DA CABEC****Assistidos da CABEC estão preocupados**

No último dia 22/10, a Associação dos Funcionários Aposentados do BEC (Afabec) realizou um evento sobre a retirada do patrocínio pelo Bradesco e deliberar sobre ação monitoria promovida contra o Bradesco, preocupado em esclarecer as dúvidas dos ex-becistas sobre esse processo. Sobre a assembleia, o jornalista entrevistou o ex-superintendente da Cabec por 10 anos; a atual superintendente da Cabec, Sandra Nery; e o advogado dos becistas aposentados e ativos, na ação monitoria contra o BEC. Abaixo o resumo das entrevistas.

### Entrevista com Edmar Melo, ex-superintendente da Cabec



**Tribuna Bancária:** O que é ação monitoria da Cabec contra o patrocinador BEC?

**Edmar Melo:** A ação se deu por causa da demora do patrocinador BEC em equacionar o déficit atuarial da Cabec, nos anos 90. Como sabíamos que quem assumisse a Cabec, naturalmente seria pressionado a retirar essa ação, como aconteceu. Mas tivemos a cautela de chamar as associações dos funcionários da ativa e dos aposentados para assinar a ação, garantindo a sua continuidade, numa eventual desistência da Cabec.

#### Com a extinção da ação monitoria, o que os ex-becistas ganhariam com isso?

**Edmar** – Nada, não ganhariam nada. Muito pelo contrário, teriam prejuízo porque a Cabec, por pressão, pediu a extinção da ação. Agora, a Cabec como não conseguiu fazer o que o patrocinador queria, ou seja, extinguir a ação, está vindo agora com pressão para os associados abrirem mão do direito em benefício do Bradesco. Ou seja, de uma ação de R\$ 152 milhões para os ex-becistas aposentados e ativos. Veja o absurdo da retirada e o prejuízo que se dá com a extinção dessa ação monitoria. Essa ação não tem nada a ver com o projeto de extinção da Cabec, que se chama retirada do patrocinador. O Bradesco não está se retirando do patrocínio, nós é que estamos saindo da Cabec para ir para um plano de mercado do Bradesco. Ir ou não, depende dos assistidos.

#### O senhor fala que a própria diretoria está vendendo a Cabec?

**Edmar:** As coisas tem que ser ditas pelo seu nome, não se trata de retirada de patrocinador, se trata de extinção da Cabec, para um plano de prateleira Bradesco, sem concorrência. A Cabec está sendo vendida sem concorrência nenhuma, ou seja, sem outra opção. Esse é o crime que se está cometendo. E para quê essa pressa? Pior é que todo esse processo de liquidação da Cabec está sendo feito com o nome de “retirada de patrocinador”; é o processo de extinção da Cabec com outro nome, com seu patrimônio sendo transferido para o patrocinador e sua extinção capitaneada pela própria Cabec. É a diretoria da Cabec vendendo a Cabec em nome do Bradesco. Precisamos de muita calma e precisamos de respeito.

**Pelo que o senhor fala, só existem vantagens para o Bradesco. No entanto, na assembleia, a representante da Cabec falou que os ex-becistas deviam decidir logo pela extinção da ação, sob pena de ter que pagar o déficit atuarial já em fevereiro.**

**Edmar:** É lamentável que esse terrorismo esteja sendo divulgado pela própria Cabec, que tem o dever institucional e estatutário de nos defender, isso é um crime de ameaça. Está ameaçando a comunidade de aposentados e que vai retirar dos seus poucos proventos e condicionando com a retirada de uma ação monitoria, em benefício do Bradesco. Isso precisa ser melhor explicado. Não é com açodamento, não é com ameaça, não é sem discussão. A Cabec não está à venda, mas está tão bem que estão querendo comprar. Está bem claro que a representante da Cabec está representando o Bradesco, não está representando a nossa categoria. E digo mais, precisamos de dirigentes na Cabec que protejam os nossos direitos e não que lute pela sua extinção. A própria Cabec defendendo uma única proposta, a do Bradesco, isso precisa ser esclarecido. É bom esclarecer que o Bradesco não quer sair da Cabec, serão retirados os aposentados do BEC para o plano de previdência do Bradesco, com a extinção da Cabec. A garantia dos interesses dos participantes, deve ser o pano de fundo de qualquer discussão sobre o destino do patrimônio do nosso plano.

### Entrevista com a Superintendente da Cabec, Sandra Nery

**Tribuna Bancária:** qual avaliação que a senhora faz da assembleia do dia 22/10?

**Sandra Nery:** Avalio a assembleia do dia 22/10, como positiva, com muitos esclarecimentos. As pessoas estavam abertas para receber informações e saíram com informações que irão subsidiar uma tomada de decisão futura. A Cabec participou da assembleia como convidada da Afabec, com o objetivo de esclarecer o momento que vive o Plano, para a tomada de decisão.

**Por que a Cabec não apresentou o déficit da assembleia?**

**Sandra:** A Cabec apresentou na assembleia o déficit do Plano existente desde 2014 até o dia 31 de agosto. No processo de retirada de patrocínio deve ser feita com essa finalidade, e esse cálculo específico com os prazos previstos na legislação vigente.

**Nos seminários já realizados, explicando a situação, em nenhum momento foi falado sobre a vinculação entre a ação monitoria e a retirada do Bradesco?**

**Sandra:** Dentro das etapas da primeira fase de patrocínio, este é o momento de tratar das ações monitorias. Essa ação é importante, porque envolvidas também serão tratadas as demais ações, como a ação monitoria contra o Plano.

**TB: Por que temos apenas a proposta de extinção e não outras opções para comparar?**

**Sandra:** Pedimos propostas a cinco seguradoras: Brasilprev, Santander e Bradesco Vida e Previdência, com o que manda a legislação, e apresentamos a resposta dessas seguradoras. Pedimos a apresentação de propostas, uma preservando o direito dos assistidos, outra comercializada normalmente, de balcão, por meio de consultadas, duas declinaram do convite e não apresentaram propostas solicitadas; outras duas apresentaram propostas sem garantir o direito dos assistidos. A Bradesco foi a única que ofereceu uma proposta preservando o plano PGBL.

# ...s com sua extinção e venda ao Bradesco

...ma assembleia dos participantes ativos e assistidos da Cabec, para debater  
...a o BEC. O Sindicato dos Bancários do Ceará deu apoio logístico ao evento,  
...o jornal Tribuna Bancária ouviu o ex-becista José Edmar Lima de Melo, que  
...o advogado Antônio Carlos Fernandes, representando as associações de ex-  
...istas, cuja íntegra está na página do Sindicato: [www.bancariosce.org.br](http://www.bancariosce.org.br)



o objetivo de passar a realidade  
para subsidiar as pessoas numa

## déficit atuarial específico na

leia a situação do déficit atuarial  
de agosto de 2016, o valor corri-  
deve ser feito cálculo específico,  
íco só pode ser feito de acordo  
te.

## ando a proposta do Brades- obre a ação monitoria. Qual a retirada de patrocínio pelo

a fase do processo de retirada  
as ações judiciais, como a ação  
envolve todos os participantes, e  
como as que os participantes têm

## ta do Bradesco e sem outras

seguradoras (Icatu, Mongeral,  
Previdência-BVP), de acordo  
amos na Assembleia o resumo  
a essas seguradoras dois tipos  
os assistidos do Plano Cabec e  
o, pelas seguradoras. Das cinco  
ão apresentaram nenhuma das  
ram apenas proposta de balcão,  
desco Vida e Previdência foi a  
ando o direito dos ex-becistas,

## Entrevista com o advogado Antônio Carlos Fernandes

### **Tribuna Bancária: qual o fundamento da ação monitoria contra o BEC?**

**Antônio Carlos Fernandes:** É fruto de um déficit atuarial na Cabec ao tempo da privatização que variava em torno de R\$ 87 milhões. O Bradesco na privatização pagou R\$ 54 milhões. A Cabec entendeu que deveria cobrar na justiça essa diferença, numa ação assinada também pelas Associações dos funcionários da ativa e dos aposentados do BEC. Após pressão do Bradesco, a Cabec desistiu da ação. No entanto, as associações deram prosseguimento à ação, no valor atual de R\$ 153 milhões.



### **A quem pertence esse dinheiro cobrado na ação monitoria?**

**Antônio Carlos:** Esse dinheiro não pertence à Cabec, porque ela desistiu da ação. Pertence às Associações que representam o beneficiário final da ação, que sempre serão os ex-becistas, assistidos da Cabec e os pensionistas. Esse dinheiro poderá ser rateado entre os assistidos, ou para reduzir as contribuições ou aumentar os proventos.

### **Essa ação está sendo negociada com o Bradesco?**

**Antônio Carlos:** O Bradesco quer vincular o resultado dessa ação monitoria com a retirada de patrocínio da Cabec e esses dois assuntos, são independentes. No entanto, pela legislação vigente, para que o Bradesco retire o patrocínio da Cabec, precisa resolver toda questão judicial. O que o Bradesco não pode dizer é que só retira o patrocínio, se os ex-becistas desistirem da ação, isso é ameaça e não pode vincular uma coisa a outra. Entretanto, tem havido intensas negociações para que essa questão seja resolvida no mesmo pacote. O que não é razoável é desistir de uma ação já ganha em 1ª instância por nada.

### **A quem interessa encerrar essa ação judicial?**

**Antônio Carlos:** A ninguém. Os associados é que tomarão a decisão. Quem vai decidir o destino dessa ação é uma assembleia geral dos assistidos ex-becistas.

### **Qual a vinculação da ação monitoria com a retirada do patrocínio pelo Bradesco?**

**Antônio Carlos:** Nenhuma vinculação. Para meu completo espanto, o Bradesco condicionou a retirada do patrocínio com a desistência da ação. O Bradesco tem que fazer é uma proposta na melhoria dessas condições para que possa ser apreciada pela assembleia, para ser feito acordo ou não. Um bom acordo é interessante, porque a justiça é lenta, pois tem 11 anos, com decisão de 1ª grau, um acordo será bem-vindo. Retirar uma ação sem nenhum ganho, não é razoável.



*“O Sindicato tem acompanhado a luta dos becistas, desde a época da privatização. Nós vamos até o fim lutando para resguardar o direito dessas pessoas. Com calma, com transparência, sem açodamento, colocando sempre em primeiro lugar o direito dos becistas. Essa é a nossa missão, é o nosso papel”*

**Rita Ferreira, diretora do Sindicato e ex-becista**



*“O Bradesco está há 11 anos na administração da Cabec, escolheu e nomeou diretoria e membros do Conselho Deliberativo e Fiscal. Não é razoável que após 11 anos queira que os becistas, leigos na área previdenciária, tomem decisões importantíssimas em tão pouco tempo. Sequer apresentou, ao tempo devido, a proposta por escrito de seu plano para termos tempo de analisar. Questionamos ainda o porquê da Cabec e do Bradesco excluírem o Sindicato dos Bancários das discussões sobre a retirada de patrocínio”*

**Robério Ximenes, diretor do Sindicato e ex-becista**

**APOSENTADORIA****Supremo rejeita *desaposentação* destruindo a esperança de milhares de aposentados**

Por 7 votos a 4, o Supremo Tribunal Federal (STF) rejeitou na quarta-feira (26/10) a possibilidade de uma pessoa aposentada que continua a trabalhar receber pensões maiores com base nas novas contribuições à previdência pública, a chamada “desaposentação”. Como tem repercussão geral, a decisão deverá ser seguida para todos os processos na Justiça que tratam do assunto.

Segundo a Advocacia Geral da União (AGU), existem ao menos 182 mil processos parados que aguardavam uma decisão do STF. A maioria dos ministros entendeu que o sistema previdenciário público no Brasil é baseado no princípio da solidariedade e não há previsão na lei para o acréscimo. Uma mudança do tipo, portanto, só poderia ser estabelecida pelo Congresso e não pelo Judiciário.

O STF analisou três ações, cujos relatores, Marco Aurélio Mello e Luís Roberto Barroso, favoráveis à desaposentação, ficaram vencidos. A maioria dos ministros seguiu a posição de Dias Toffoli, contra a desaposentação.

O ministro do STF, Luiz Fux, afirmou que o rombo da Previdência e a crise econômica foram determinantes na decisão da Corte. “Foram os influxos da economia que levaram o Supremo Tribunal Federal a vetar essa possibilidade diante do que hoje a economia

exige do magistrado uma postura pragmático-consequencialista. Hoje, estamos vivendo crise tão expressiva que nós, magistrados, temos que antever os resultados de nossas decisões. Tudo é analisado sob o prisma e o âmbito econômico”, disse o jurista.

**E quem já obteve** – A presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Cármen Lúcia, afirmou na quinta-feira (27/10) que situações pendentes sobre a desaposentação – como a de aposentados que já obtiveram pensões maiores na Justiça com base em novas contribuições – deverão ser resolvidas posteriormente, com a apresentação de recursos ao próprio tribunal, por exemplo.

Cármen Lúcia propôs que a decisão do STF só passe a valer após a publicação do acórdão (sentença que consolida a decisão), o que deve ocorrer somente no ano que vem. Isso porque o prazo regimental para publicação do acórdão é 60 dias, mas não há contagem de prazo durante o recesso de dezembro e janeiro. Só depois disso, as partes envolvidas poderiam

**Pacote de maldades contra o trabalhador**

apresentar os chamados “embargos de declaração”, tipo de recurso destinado a solucionar omissões, contradições ou obscuridades.

Também há dúvida sobre se desaposentados que já recebem valores maiores terão as pensões reduzidas. De qualquer maneira, uma eventual providência do INSS nesse sentido só poderá ser tomada após a publicação do acórdão pelo STF.

Segundo o Instituto Brasileiro de Direito Previdenciário (IBDP), aqueles que ganharam em definitivo na Justiça e recebem há mais de dois anos não deverão perder o benefício. Para quem recebe há menos tempo ou, ainda, por decisão provisória, a perspectiva é ver a renda diminuir.

**Tire as suas dúvidas:****QUANDO PASSA A VALER?**

- Oficialmente, a decisão do STF vale depois de ser publicada, o prazo é de até 60 dias.
- Mas os magistrados já podem usar a sentença e negar a troca do benefício nas ações em andamento.

**O QUE O GOVERNO FARÁ?**

- O INSS estudará os 180 mil processos que pedem a desaposentação para assegurar que os tribunais sigam o STF.
- A AGU vai pedir a revisão das decisões que foram a favoráveis aos aposentados.

**E QUEM ESTÁ RECEBENDO?**

- A renda mensal de quem ganhou na Justiça não muda imediatamente, mas o INSS deverá pedir que a Justiça suspenda o quanto antes os pagamentos.

- Esse pedido pode acontecer ainda antes da publicação da decisão pelo STF.

**E QUEM GANHOU EM DEFINITIVO?**

- Quem recebe há mais de dois anos deve permanecer com o novo valor, não cabe ação rescisória.
- O INSS pode entrar com essa ação contra quem ganha há menos de dois anos e pedir a redução da aposentadoria.

**QUEM GANHOU DE FORMA PROVISÓRIA?**

- Quem recebe por causa da chamada tutela antecipada deve ter o benefício reduzido assim que o INSS solicitar.

**JUIZADO ESPECIAL FEDERAL:**

- Quem ganhou em definitivo nesse Juizado deve ter o benefício mantido, não cabe ação para

derrubar essa decisão.

**DEVOLUÇÃO DO DINHEIRO**

- O STF não decidiu isso e somente se manifestará se for provocado pelas partes: INSS ou entidades dos aposentados.
- As entidades já se organizam para defender que o valor já pago não seja devolvido. O argumento mais forte é o caráter alimentar, ou seja, dinheiro usado no sustento da família.
- Essa decisão deve ocorrer somente no próximo ano.

**PODE ENTRAR NA REFORMA DA PREVIDÊNCIA**

- O ministro-chefe da Casa Civil, Eliseu Padilha, já afirmou que a reforma da Previdência vai tratar de proibir a desaposentação. O argumento é o impacto aos cofres públicos.

## DIREITO DO TRABALHADOR

# STF decide pelo corte de salários de grevistas

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu dia 27/10, por 6 votos a 4, que o poder público deve cortar os salários de servidores em greve. A sentença tem repercussão geral e obriga todos os tribunais do País a adotarem o entendimento da corte sobre esse tema. A maioria dos ministros acompanhou o entendimento do relator, Dias Toffoli. Para ele, não deve haver descontos somente nos casos em que a paralisação for motivada por quebra do acordo de trabalho por parte do empregador, com atraso de pagamento dos salários, por exemplo.

Votaram com Toffoli, Luís Roberto Barroso, Gilmar Mendes, Teori Zavascki, Luiz Fux e a presidente do tribunal, Cármen Lúcia. Discordaram Edson Fachin, Rosa Weber, Marco Aurélio Mello e Ricardo Lewandowski. O decano, Celso de Mello, estava ausente.

A tese formulada pelo Supremo diz que a remuneração deve ser suspensa imediatamente após a decretação da greve. E ainda acrescenta que uma eventual compensação só é cabível quando o empregador aceitar essa condição para chegar a um acordo com os trabalhadores.

A maior parte dos ministros disse que o corte dos vencimentos não implica em retirar do cidadão o direito a protestar com os braços cruzados. O ministro Fachin defendeu, porém, que o desconto dos salários só pode acontecer por ordem judicial e se a manifestação for considerada ilegal. Na avaliação dele, apoiar tese contrária significa esvaziar o direito de greve do servidor.

Já o ministro Gilmar Mendes disse que não é “lícito” pagar o salário integral para servidores públicos que fizeram greve. Ele citou que no setor privado os dias parados são entendidos como suspensão do con-

“Oxi e a dona justiça num é cega?”



trato de trabalho. “Isso é greve, é férias, o que é isso? Isso não ocorre no âmbito privado, cessa o pagamento de imediato. Como sustentar isso? Não estamos falando de greve de um dia”, afirmou o ministro, um dos que votaram a favor da penalização dos grevistas.

**Sindicatos não vão se intimidar** – O movimento sindical ressalta que a decisão do Supremo não vai impedir que continuem em protesto contra medidas do governo Michel Temer que consideram prejudiciais aos trabalhadores, como a proposta de reforma da Previdência. No dia 11, estão marcadas paralisações de diversas categorias, como parte de uma estratégia das organizações dos trabalhadores para mobilizar uma greve geral no País. Além da reforma da Previdência, as centrais têm como principais críticas a PEC 241, que limita o crescimento das despesas públicas à inflação pelos próximos 20 anos, a renegociação das dívidas dos Estados e municípios, a medida provisória que altera o ensino médio, a reforma trabalhista, que



“Isso é um enorme retrocesso. Um conluio dos três poderes – Executivo, Judiciário e Legislativo – para garantir a retirada de direitos e tentar minar a resistência dos trabalhadores”  
**Carlos Eduardo Bezerra, presidente do Sindicato dos Bancários do Ceará e da Fetrafi/NE**

envolve a terceirização em todas as atividades e a flexibilização da Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT).

**NEGOCIAÇÃO****Sindicato e BB discutem modelo digital no Ceará**

Foto: Secretaria de Imprensa – SEEB/CE

No dia 25/10 estiveram reunidos, na sede do Sindicato dos Bancários do Ceará, diretores da entidades, funcionários do BB e representações da Gepes e Super no Ceará para discutir a implantação do modelo digital do BB no Estado. Pelo Sindicato, estiveram os diretores José Eduardo Marinho, Plauto Macedo, Jannayna Lima, Bosco Mota e Ricardo Dantas. Pelo BB, o representante da Gepes, Valdemar Neves e a representante da Super, Auryleidi Barros.

O Sindicato havia manifestado preocupação quanto à localização do novo prefixo do banco, pretendido inicialmente para a Rua Barão do Rio Branco. Porém, o local foi revisto para o prédio da Praça do Carmo, onde já existem várias unidades do banco e é um local mais seguro quanto à localização, pois alguns funcionários trabalharão em horário estendido. O prazo de instalação, muito citado em conversas do Sindicato com os funcionários do BB em Fortaleza – prazo esse que o BB afirmou está trabalhando para começar no novo ambiente em 21/11, com uma estrutura de duas plataformas PF e uma MPE. No tocante à seleção, o BB afirmou haver feito abertura de processo, entrevistas e qualificação do público já selecionado em prazos diferentes da greve.

Também foi abordada na reunião a

concorrência dos assistentes de negócio que têm jornada de 8h, mas que, por decisão judicial ganha pelo Sindicato (função 4940), trabalham apenas 6h sem redução de salário. O BB afirmou que os funcionários nessa condição poderão concorrer normalmente e, se removidos, irão por lateralidade sem perder os efeitos da decisão judicial, isto é, não terão prejuízos em seus vencimentos.

O Sindicato continuará atento ao novo modelo de atendimento para que esse não desrespeite os direitos da categoria.

**Exame periódico** – Um ponto em comum de atenção ao Sindicato e ao banco foi a realização do exame periódico. O banco vê com muita preocupação a negativa que alguns funcionários têm dado à realização dos exames – e o pior – a falta de realização em vários anos. O Sindicato orienta que os funcionários façam seus exames – no horário do expediente e sempre utilizando a guia própria da Cassi (quem paga por isso é o empregador). A saúde sempre em primeiro lugar – precisamos conscientizar todos sobre essa



cultura da saúde. O Sindicato também ponderou sobre as agências pequenas e as dificuldades de alguns funcionários realizarem seus exames – fato que o banco se comprometeu em tentar sanar esses problemas para que todos possam realizar seus exames.

**Verba QVT** – O banco afirmou que a verba já voltou a ser passível de utilização, tendo inclusive um novo rol de serviços para os quais a verba pode ser utilizada. O Sindicato orienta que todas as dependências utilizem a verba – para promoção de atividades que melhorem a condição dos trabalhadores.

**T**outros  
**TOQUES****Consumo de álcool**

As mulheres estão consumindo álcool praticamente na mesma quantidade que os homens – e sentindo os seus efeitos na saúde –, de acordo com um estudo da Universidade de New South Wales, na Austrália. Na geração atual, segundo o estudo, os homens consomem apenas 10% mais álcool do que as mulheres, enquanto no começo dos anos 1900 eles consumiam mais que o dobro (2,2 vezes) do álcool consumido por elas. Além disso, a população masculina costumava ser 3,6 vezes mais suscetível a problemas de saúde decorrentes do consumo de álcool, como cirrose hepática. Agora, os homens são suscetíveis a esses problemas apenas 1,3 vez mais do que as mulheres.

**Poluição mundial**

Pela primeira vez, a concentração média anual de dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>) – o gás causador do efeito estufa – na atmosfera superou a marca de 400 partes por milhão (PPM), inaugurando uma nova era na realidade climática. A informação é da Agência Ansa. Em 2015 foi a primeira vez que isso ocorreu em uma base média anual. Além disso, de acordo com a entidade, a concentração de dióxido de carbono permanecerá acima de 400 ppm durante 2016 e não cairá abaixo desse patamar por “muitas gerações”.

\* \* \*

**Cinquentinha**

A partir de 1º/11, os condutores de “cinquentinhas” (motocicletas de 50 cilindradas) de todo o Brasil deverão ter habilitação, segundo determinação do Denatran. Além da habilitação é exigido que o veículo seja emplacado. De acordo com a nova lei, será aplicada a multa (R\$ 880,41, infração gravíssima) e o veículo apreendido para condutores flagrados sem documento de habilitação da motocicleta. Serão aceitos dois tipos de documentos: a CNH categoria A ou a Autorização para Conduzir Ciclomotor (ACC), restrita apenas às “cinquentinhas”.